PROCEDIMENTO AUTORIZATIVO DE OBRAS

- **PROJETOS DE INTERESSE DE TERCEIRO (PIT)**

PROCEDIMENTO BASEADO NA RESOLUÇÃO 5.956/2021 DA ANTT

rumo
Somos o Brasil em movimento

SUMÁRIO

1.Faixa de domínio.....03

2.Interferência.....04

3.Abertura de processo.....05

4.Tipos de obras.....09

5.Análises do projeto.....17

6.Contrato.....18

7.Anuidade.....19

8.Fluxograma.....20

O QUE É FAIXA DE DOMÍNIO?

As faixas de domínio estão presentes em diversos tipos de estruturas, como rodovias, linhas de transmissão, ferrovias, entre outros. Segundo o Ministério da Infraestrutura, *entende-se por faixa de domínio a porção de terreno com largura mínima de quinze metros de cada lado do eixo da via férrea, sem prejuízo das dimensões estipuladas nas normas e regulamentos técnicos vigentes, ou definidas no projeto de desapropriação ou de implantação da respectiva ferrovia.*

Porém é importante salientar que as faixas de domínio das ferrovias foram estabelecidas em projeto e possuem larguras variáveis, ou seja, nem sempre tem-se a largura de 15 metros, variando ao decorrer de toda a malha de acordo com a estrutura ferroviária, bem como os aspectos do relevo da região. Além disso, as faixas de domínio podem ser regulares - apresentam a mesma largura dos dois lados, ou irregulares - apresentam larguras distintas em cada lado, como por exemplo, 15 metros do lado direito e 20 metros do lado esquerdo.

O QUE É UMA INTERFERÊNCIA?

As interferências podem ser quaisquer obras, intervenções ou cessões de áreas que estão situadas ou que serão construídas dentro da Faixa de Domínio da ferrovia, as quais devem seguir os preceitos exigidos pela **Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT**, mediante sua Resolução nº 5.956/2021. Todas as interferências realizadas nos trechos ferroviários operados pela Rumo, deve passar por um processo de aprovação.

No processo de aprovação utiliza-se normas, instruções técnicas e orientações técnicas, algumas delas estão descritas abaixo.

ABNT 12180 | ISF221 | ISF224 | NBR7613 | NBR7635 | NBR7641 | NBR7641 | NBR8701 | NBR11542 | NBR12712 | NBR12915 | NBR14165| NBR14653-3 | NBR15661 | NBR15680 | NBR15938 | NBR15942 | NBR16425-4 | NBR16447 | IBRAOP 004-2012

PROCESSO DE ABERTURA DE PROJETO DE INTERFERÊNCIA

Para abertura do processo, deve-se seguir os 3 passos descrito ao lado. >>

Se houver alguma dúvida, entre em contato com:
central.interferencia@rumolog.com

Passo 01

SOLICITAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO

Primeiro você deve abrir uma solicitação de informações da faixa de domínio do local da interferência via e-mail *central.interferencias@rumolog.com*. Para solicitar as informações deve-se enviar um desses itens abaixo:

- Coordenadas do local da interferência (UTM ou WGS84);
- Arquivo no formato KMZ com local da interferência.

Passo 02

SEPARAÇÃO DOS DOCUMENTOS

Após o recebimento das informações da faixa de domínio, deve-se realizar a separação dos documentos de acordo com o tipo de interferência (vamos conhecer nas próximas paginas).
Importante: As informações obtidas no passo 01 devem estar presentes no projeto, como por exemplo a faixa de domínio, que deve ser desenhada em projeto.

Passo 03

PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO

Com todos os documentos verificados e corretos, vamos para ultima etapa: preenchimento do formulário disponível no link *https://formulario-rumo.plumsail.io/da3cee07-a7a0-4d1d-babd-c4429a8ba8a1*

QUAIS SÃO OS TIPOS DE INTERFERÊNCIA?

PARALELISMO

Qualquer instalação em sentido paralelo que não cruze o eixo da ferrovia, ou de ambos os lados, podendo ser subterrânea, aérea ou superficial (em nível).

Exemplos: Rua, ciclovia, gasoduto, linha de transmissão, e esgoto construídos paralelamente a ferrovia.

TRAVESSIA

Qualquer instalação em sentido perpendicular ou oblíquo ao eixo da ferrovia, ou seja, que cruza o eixo da ferrovia, sendo aérea ou subterrânea.

Exemplos: Travessia subterrânea de esgoto, Travessia aérea de energia, Travessia subterrânea de gás, etc.

PASSAGEM

Estruturas com a finalidade de acesso para veículos ou pedestres atravessarem a ferrovia em segurança.

Exemplos: Passagem superior e Inferior, tais como: viaduto, passarela, túnel inferior, entre outros; Passagem em nível, etc.

QUAIS OS PRÓXIMOS PASSOS?

Os documentos a serem enviados para análise normativa e técnica variam de acordo com o tipo de interferência, logo, após a definição do tipo de interferência deve-se enviar os documentos de acordo com o procedimento específico, disponível no link abaixo:
https://rumolog.com/documentos/procedimentos-para-apresentacoes-de-projetos/ (pag. 10)

IMPORTANTE: Ao realizar o preenchimento dos dados, bem como o envio dos documentos, esteja atento aos requisitos descritos no formulário, pois serão realizadas apenas três correções para cada taxa de análise paga.

TIPOS DE OBRAS

TIPOS DE OBRAS

As obras são classificadas quanto ao tipo em:

- Projeto de paralelismo em nível;
- Projeto de paralelismo subterrâneo;
- Projeto de passagem em nível;
- Projeto de passagem superior e inferior;
- Projeto de travessia aérea;
- Projeto de travessia subterrânea;

PARALELISMO EM NÍVEL

Interferências paralelas ao eixo da ferrovia e que não atravessam em momento algum o leito ferroviária, as quais serão executadas a nível do solo, ou seja, no mesmo plano horizonal da ferrovia, tais como arruamentos, parques lineares, ciclovias, etc.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Check-list de documentos e projetos:

- https://bit.ly/rumoparalelismonivel

Para envio dos documentos e projetos + preenchimento do formulário:

- https://formulario-rumo.plumsail.io/da3cee07-a7a0-4d1d-babd-c4429a8ba8a1

PARALELISMO SUBTERRÂNEO

Interferências paralelas ao eixo da ferrovia e que não atravessam em momento algum o leito ferroviária, as quais serão executadas abaixo do nível do solo, ou seja, enterradas, tais como tubulações de gás, adutoras de águas, drenagem, efluentes, fibra óptica, etc.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Check-list de documentos e projetos:

- https://bit.ly/rumoparalelismosubterraneo

Para envio dos documentos e projetos + preenchimento do formulário:

- https://formulario-rumo.plumsail.io/da3cee07-a7a0-4d1d-babd-c4429a8ba8a1

PASSAGEM EM NÍVEL

Interferências rodoferroviárias em nível, ou seja, no mesmo plano horizontal da ferrovia, que permitem a passagem de veículos e pedestres.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Check-list de documentos e projetos:

- https://bit.ly/passagemnivel

Para envio dos documentos e projetos + preenchimento do formulário:

- https://formulario-rumo.plumsail.io/da3cee07-a7a0-4d1d-babd-c4429a8ba8a1

PASSAGEM SUPERIOR E INFERIOR

Interferências rodoferroviárias em desnível, que permitem a passagem de veículos e pedestres, tais como trincheiras rodoviárias, passagens inferiores, viadutos rodoviários, passarelas, etc.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Check-list de documentos e projetos:

- https://bit.ly/passagemsupinf

Para envio dos documentos e projetos + preenchimento do formulário:

- https://formulario-rumo.plumsail.io/da3cee07-a7a0-4d1d-babd-c4429a8ba8a1

TRAVESSIA AÉREA

Interferências perpendiculares (em sua maioria) ao eixo da ferrovia, que atravessam e ocupam de maneira mínima a faixa de domínio ferroviária e que serão executadas de maneira área, como linhas de transmissão de energia, linhas de baixa e média tensão de energia, tubulações, etc.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Check-list de documentos e projetos:

- https://bit.ly/travessiaaerea

Para envio dos documentos e projetos + preenchimento do formulário:

- https://formulario-rumo.plumsail.io/da3cee07-a7a0-4d1d-babd-c4429a8ba8a1

TRAVESSIA SUBTERRÂNEA

Interferências perpendiculares (em sua maioria) ao eixo da ferrovia, que atravessam e ocupam de maneira mínima a faixa de domínio ferroviária e que serão executadas de maneira subterrânea, como tubulações de gás, adutoras de águas, drenagem, efluentes, fibra óptica, etc.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS:

Check-list de documentos e projetos:

- https://bit.ly/travessiasubterranea

Para envio dos documentos e projetos + preenchimento do formulário:

- https://formulario-rumo.plumsail.io/da3cee07-a7a0-4d1d-babd-c4429a8ba8a1

ANÁLISE DO PROJETO DE INTERFERÊNCIA

Após o envio do formulário e demais documentos solicitados, serão realizadas duas etapas distintas de análise do pleito apresentado:

1. Etapa de validação formal: Verificação da veracidade e forma dos dados de entrada do formulário e documentos, verificando tanto a integralidade das informações apresentadas quanto à adequação formal aos check-lists disponibilizados.
2. Etapa de validação técnica: Análise especifica e técnica das soluções apresentadas avaliando profudamente o pleito à luz dos normativos técnicos e de segurança específicos aos casos.

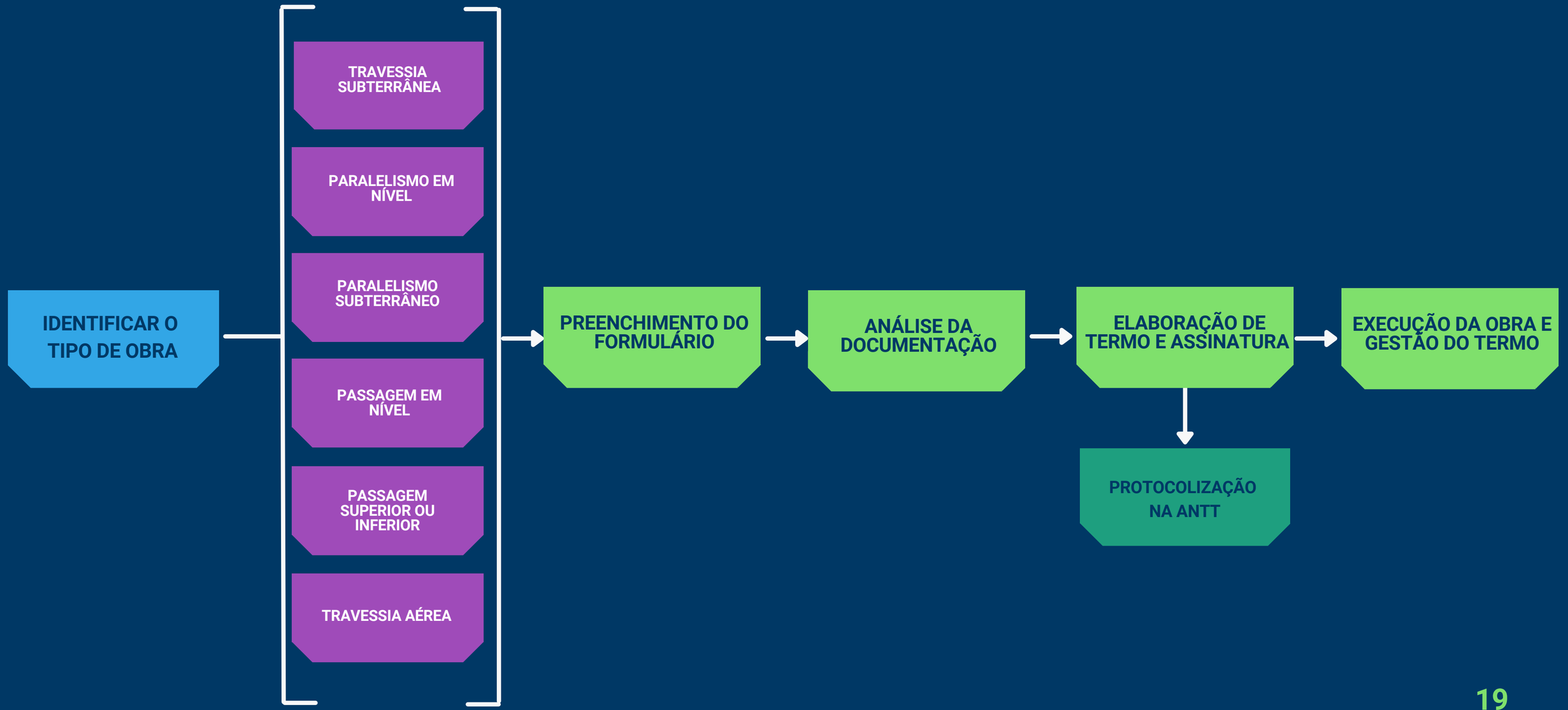
Importante: A Rumo é limitada por Resolução a realizar no máximo três correções consecutivas na etapa da validação formal do processo autorizativo, ou seja, o mesmo pedido de correção formal na documentação poderá acontecer no máximo três vezes, ficando facultado o cancelamento do processo autorizativo em questão.

ELABORAÇÃO DO CONTRATO E EXECUÇÃO DA OBRA

Após aprovação das etapas anteriores (formal e técnica), será elaborada e discutida a minuta do contrato de cessão da faixa de domínio ferroviária, por meio de um Termo de Permissão de Uso Específico ao projeto a ser autorizado, sendo o documento assinado entre as partes. Este documento será o responsável por estabelecer os direitos e responsabilidades pela ocupação da faixa de domínio ferroviária.

Após a assinatura do termo, juntamente ao projeto aprovado, será enviado a comunicação de autorização do pleito em questão à ANTT, para que enfim a ocupação da travessia/paralelismo seja oficialmente registrado e autorizado junto ao poder concedente (União). Simutaneamente a esta etapa, a Rumo fornecerá os procedimentos e contatos necessários para a devida execução das obras.

FLUXOGRAMA


IDENTIFICAR O TIPO DE OBRA
TRAVESSIA SUBTERRÂNEA
PARALELISMO EM NÍVEL
PARALELISMO SUBTERRÂNEO
PASSAGEM EM NÍVEL
PASSAGEM SUPERIOR OU INFERIOR
TRAVESSIA AÉREA
PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO
ANÁLISE DA DOCUMENTAÇÃO
ELABORAÇÃO DE TERMO E ASSINATURA
PROTOCOLIZAÇÃO NA ANTT
EXECUÇÃO DA OBRA E GESTÃO DO TERMO

SOMOS O BRASIL EM MOVIMENTO

e-mail: central.interferencias@rumolog.com

rumo